



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Diagnostico participativo-comunidade, ESF e universidade Brasília

Marina Aparecida Malheiros Silva. Secretaria de Saude do Distrito Federal.

marinamalheiros@hotmail.com

Glória Boaventura. Secertaria de Saúde Distrito Federal. gloriaboaventura@hotmail.com

Gilberto Correia de Souza. Secretaria de Saúde Dpto. Distrito Federal. GilbertoCSouza@hotmail.com

Anelise Rizzolo de Oliveira Pinheiro. Universidade de Brasília. anelise.unb@gmail.com

Fernando Ferreira Carneiro. Universidade de Brasíki. fernandoferreira.brasilia@gmail.com

Introdução: O presente trabalho foi realizado como atividade da disciplina “Ambiente, Saúde e Trabalho” ligada ao Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. Trata-se de um diagnóstico participativo realizado em área rural do Distrito Fedreal com a participação de acadêmicos, docentes, equipe de saúde e comunidade da região.

Objetivos: Construir um diagnóstico participativo sobre as condições de vida e trabalho para subsidiar a equipe de Saúde da Família para futuras ações de promoção a saúde. Esse objetivo está em consonância com o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde).

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foram utilizadas algumas abordagens e instrumentos, como, a estimativa participativa rápida por meio de visitas e entrevistas e a construção do mapa de vulnerabilidade socioambiental e de contextos de promoção da saúde ambiental por meio de uma oficina. Toda essa fase foi desenvolvida pelos discentes e docentes da disciplina de Ambiente, Saúde e Trabalho-UnB em parceria com a Equipe de Saúde da Família da região e principalmente com a participação da comunidade.

Resultados: Foram levantados os fatores que promovem a vida na comunidade como a diversidade de produção de alimentos; a liberdade e segurança; união e organização da comunidade; emprego e a natureza. Por outro lado foram levantados os fatores que ameaçam a vida na comunidade como a cultura alimentar, mau uso de agrotóxicos; uso incorreto de EPI's; pulverização aérea; falta de lazer; falta de transporte; uso de drogas lícitas e ilícitas. Após realizamos um seminário de análise e avaliação dos trabalhos onde foi incluído os participantes da disciplina de nutrição em saúde pública. A partir desta discussão será construído um projeto de intervenção com base nas demandas da comunidade.

Conclusão ou Hipóteses: A aproximação da universidade, ESF e comunidade tornou-se mais estreita e tem ajudado a equipe de saúde local repensar uma nova maneira de intervir baseada também nos anseios desta comunidade.

Palavras-chave: Comunidade. Equipe. Universidade.